



# O BATISTA NACIONAL

PREÇO Cr\$2,00

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — NÚMERO 26 — AGOSTO 1976



## MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

2.º DOMINGO  
DE SETEMBRO  
DIA 12

“Fazei  
discípulos”

Mateus 28.19



O TRABALHO  
MISSIONÁRIO  
NO AMAZONAS  
PÁGINA 5

## EDITORIAL

Pr. Márcio R. V. Valadão

O segundo domingo de setembro marcará para nós, batistas em renovação espiritual, um novo desafio. É o dia de MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO. Não podemos olvidar a ordem do Mestre que ecoa pelos séculos e que faz palpar o coração de todos os seus fiéis seguidores.

Diante de nós, portas estão abertas, tão escancaradas como a nos convidar com insistência para a proclamação das Boas Novas. Nunca houve tanta sede por uma experiência real com Deus por parte dos homens como agora.

Paradoxalmente, a ciência alcança níveis de avanço tecnológico, que nos faz pensar que estamos sonhando ou que é pura ficção. Mas, a despeito, de todo este vasto

conhecimento, o coração dos homens continua insatisfeito, vazio, destituído dos valores eternos que devem pautar o relacionamento das raças.

Olhando para nosso Brasil, mesmo superficialmente, podemos sentir o mesmo que Jesus provou olhando para Jerusalém prestes a ser destruída e negligenciando o Dom Inefável. Como Jesus, nós também choramos. Temos razão de chorar. Não somos insensíveis às necessidades das massas. Choramos ao depararmos com a triste realidade de Satã escravizando nossa juventude com as drogas, fazendo-a provar o calor do inferno e sem meios de descobrir uma saída para tão horrível vício. Choramos quando contemplamos estas vidas definhando como que vítimas de terrível veneno inoculado no coração que numa ânsia mesclada pelo desespero, conduz ao suicídio ou a um viver letárgico e impotente. Choramos quando vemos as lojas de artigos de feitiçaria repleta de fregueses e nas encruzilhadas das ruas velas bruxuleantes, iluminando um prato para demô-

nios. Choramos quando o som dos batuques, numa dança frenética nos terreiros de macumba, revelam a indiferença do louvor que é devido a Deus.

Como não chorar, quando milhares de compatriotas se curvam diante de imagens de esculturas num confronto berrante das Escrituras Sagradas. Quando procissões se estendem pelas ruas levando sobre os ombros andores e ostentando uma pompa divorciada da característica do genuíno Evangelho. Choramos quando passamos pelas ruas e vemos homens e mulheres marcados pelo pecado, e com cicatrizes na alma e na mente.

Como não ter olhos molhados por lágrimas quentes ao vermos a pornografia sendo vendida a luz do dia. A prostituição se avolumando. O homossexualismo como se fosse coisa natural e até com "status". Oh! não podemos ficar insensíveis.

Não basta só chorar ou descrever com grossas pinceladas a nossa época. Nem é preciso ter olhos para chorar. Basta ter coração. As lágrimas são fruto dum sentimento. Agora exige-se mais do que sentimento; requer-se ação.

Pare de chorar! Há solução para este mundo em decadência. Faz 2000 anos que brilha a esperança do calvário. Proclama-se a vida e a libertação através do ressurreto Senhor. Ofereça neste "Dia de Missões", não só suas lágrimas sobre o Altar do Senhor, mas de um modo objetivo, seus bens materiais que serão convertidos em meios que ajudarão os missionários, a enxugar as lágrimas dos corações que clamam por perdão e misericórdia. O desafio do grande missionário não morreu: "A quem enviarei?". Se você não pode ir, pode mandar alguém em seu lugar.

Que a oferta missionária dos batistas de Renovação Espiritual da CBN, este ano seja um atestado eloquente numa chama que não apagou, mas que crepita no mais íntimo do ser de todos que militam em prol dum grande Avivamento Espiritual na pátria Brasileira. Entregue, pelo menos um dia de seu salário para missões. Um alvo simples, alcançável, que todos podem participar. E, no poder do Espírito façamos Missões!

## A MARCHA DE MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

**MISSÃO DA AMAZÔNIA** — Relata o Pr. José Oliveira da Silva: Tomamos posse da Igr. Batista de Monte Sinai em 12/04/75. Tinha 58 membros, 10 dos quais não foram encontrados até o momento. Já batizamos 16 novos irmãos, recebemos 11 por declaração e 6 por carta demissória. 48 decididos se congregam normalmente, alguns destes já foram aceitos para batismo enquanto a maior parte aguardam normalizar a situação civil para profissão de fé. Este é um dos grandes problemas da Amazonas.

Em todo o campo de atividade da Igreja já alcançamos 160 no rol dos decididos. Duas congregações foram organizadas. A do Bairro da Compensa, em um lugar estratégico, casa própria medindo 5 x 11 na pista principal do asfalto tem como obreiro o irmão Domingos Macedo, varão de boa reputação, membro da igreja, bem como sua esposa e seis filhos. É um irmão destro na Palavra de Deus e a ajuda material que lhe prestamos é de apenas algumas ofertas para gasolina do seu carro.

No interior da Ilha do Paratari foi aberto um ponto de trabalho por uma equipe de senhoras evangelistas enviadas pela igreja cujo fruto foram 59 decisões. Em seguida Deus levantou um casal que foi enviado para tomar conta deste trabalho: Irmão Emiliano P. Mcnezes e sua esposa irmã Adalinda e cinco filhos. Homem simples, abnegado. Agora já temos 60 decididos que estão firmes, porém com o mesmo problema de não serem casados civilmente. Lá já temos uma casa de 6 x 13, com portas, janelas, bancos, faltando apenas a cobertura. Neste tempo torna-se difícil a frequência porque a Ilha é baixa e as casas ficam todas dentro da água; quem tem canoa vai, quem não tem fica ilhado.

Na sede da igreja os cultos quer dominicais como semanais é com o

templo lotado. Muitos visitantes e os membros alegres e dispostos. Temos em vista a abertura de mais três pontos de trabalho e o faremos se o Senhor nos der condições. Um destes será numa cidade à margem da Transamazônica.

### UMA PEQUENA FAGULHA SE ALASTRA

Do nosso missionário Pr. Pedro Tavares, um breve relato do avanço em sua região:

"Foi assim que começou o Trabalho de Renovação Espiritual aqui. Ouvi através do rádio a pregação pelo servo de Deus Pr. Rosivaldo Araújo em dias do ano de 1968. Fui a Recife para ver e sentir de perto a nova alegria do povo de Deus. Cri na bênção e voltei ao Maranhão com o intuito de levá-la à minha igreja. Não fui bem compreendido. Daquele momento em diante começou a luta que culminou com minha renúncia ao pastorado da 1.ª Igreja de Chapadinha, à presidência da Convenção Batista do Maranhão, à Junta Executiva e à grande Convenção Batista Brasileira. Marchei para os pés de Deus certo da vitória, Aleluia! Continuei pregando a nova mensagem sozinho, ridicularizado, como uma pequena fagulha nesta grande seara de Deus.

Hoje, meus irmãos, não é mais uma fagulha, mas uma tocha que se está queimando desde a capital do nosso estado ao alto sertão, já se irradiando para o Piauí, onde pela graça de Deus já temos trabalho em Terezina, Parnaíba, São Francisco e Timon. E as igrejas no sertão onde eu havia pastoreado estão se aderindo ao movimento de Renovação Espiritual. Os trabalhos aqui continuam sob a união do Espírito de Deus, Aleluia! Até aqui o Senhor tem-nos ajudado. Amém! Amém!"



Animada E.B.F. na Congregação de Caratatina.



Grupo da sociedade de senhoras e moças da Igreja Batista de Monte Sinai saindo para o evangelismo pessoal.

### NOVA IGREJA COM UM CAMPO INTERESTADUAL

"Comunicamos a organização da IGREJA BATISTA MARANHÃO-PIAUI no dia 8 de março de 1976 com os seguintes trabalhos: No MARANHÃO - São Luiz, Timon e Japãozinho (município de Gonçalves Dias); no PIAUI - Terezina, Parnaíba e Canavieiras." (Oséas Barbosa Lima).

### PENTECOSTES E MISSÕES NO MARANHÃO

Era obreiro da Junta de Missões Nacionais da C.B.B., na cidade da Barra (Bahia), quando me identifiquei com Renovação Espiritual, pelo que fui demitido daquele pastorado e da Conven-

ção em 1/12/70. Logo, porém, aceito pela 1.ª Igr. de Brasília fui mantido como missionário da mesma, iniciando novo trabalho no mesmo local com os irmãos que me acompanharam.

Deus cumpriu sua promessa batizando no Espírito Santo, curando e salvando almas. Um templo foi construído pela fé para a nova igreja, aleluia!

Mas em obediência a chamada divina, segundo Ex. 23.20,21, regressei com a família no fervor do Espírito para São Luiz do Maranhão. No bairro de Monte Castelo, onde residíamos, começamos com reuniões de oração, Escola Bíblica Dominical, culto ao ar livre com a fiel cooperação do irmão Aldemires Silva. Aliamo-nos com os pastores Oséias Barbosa e Pedro Tavares com vistas ao mais rápido incremento da obra. O Pai nos concedeu a graça de termos em São Luiz, no período de 4 a 6 de julho de 1975 o I ENCONTRO DE AVIVAMENTO DO NORTE, quando contamos com a participação dos Pastores Elias Brito Sobrinho, de saudosa memória e Ilton Quadros Cordeiro, secretário Geral da nossa Convenção, os quais, conhecendo de perto as oportunidades e necessidades de nosso estado com uma população de 3.397.890 habitantes, compreendendo 129 municípios, por onde vão surgindo pontos estratégicos

(Continua na página 3.)



A parábola da Grande Ceia (Luc. 14.15-24), é uma radiografia do próprio coração de Cristo. Como que vejo o Mestre, de olhos brilhantes vasando os nossos, repetindo enfaticamente esta expressão: "Força-os a entrar para que a minha casa de encha". Pesa-lhe o coração ver a sua casa vazia. Quer a Igreja repleta, o Reino transbordando.

De uma feita um pastor encontrou-se com um palhaço e perguntou-lhe: "Por que é que eu com a verdade consigo juntar apenas um grupinho para ouvir-me dominicalmente, enquanto você, com a mentira mantém tão grande auditório, noite após noite?" A resposta veio desconcertante: "É que eu faço das fantasias da vida uma realidade, enquanto o Sr. faz da Realidade uma fantasia"...

Isto nos faz pensar! — Será esta a causa de uma igreja vazia? Estamos fazendo da gloriosa realidade do evangelho mera fantasia? — O palhaço sabe viver a sua fantasia. Não saberemos nós viver a Realidade?

Realmente os botequins estão cheios; os lupanares estão repletos; as casas de diversões transbordando. Por que o lauto banque que o Senhor preparou há de ser olhado com tanta indiferença?

O Mestre não se conforma com isto. O brado de desespero do pai de família ante o descaso dos convidados é a própria expressão de Jesus vendo os descaminhos das multidões como ovelhas sem pastor: "Força-os a entrar".

Há nessa expressão os seguintes elementos em ebulição:

**UM DESEJO A SER SATISFEITO** — "Força-os a entrar"... desejo veemente do coração de Cristo! Que valor tem para nós um desejo do Mestre? — lembro-me de um quadro bíblico que reflete em beleza e encanto uma verdadeira dedicação: Um general estava em campanha, foragido de sua capital agora ocupada pelo inimigo. Em um momento de trégua, ao lado de três bravos

soldados, deixou escapar assim o seu desejo num vago suspiro: "Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!" (I Cron. 11.17) Os moços saíram em silêncio, arriscaram a vida rompendo as linhas inimigas, chegaram às portas de Belém e colheram água do poço para o seu general, que, comovidamente, não a quis beber: Longe de mim que eu beba o sangue dos meus heróis! — derramando a água como libação ao Senhor.

O desejo vago de Davi foi satisfeito. Não encontrará Jesus quem lhe satisfaça o seu? "Força-os a entrar"...

Parece que todos os líderes deste mundo são alvo de maior abnegação por parte de seus liderados do que Cristo pelos cristãos. Há quem exponha a vida por seus chefes, sua facção política, sua ideologia, sua pátria. Quantos na última guerra não formaram batalhões suicidas entrando em engenhos motíferos que ao explodirem no terreno inimigo destruíam embora fossem destruídos?

Billy Graham fala de um vizinho seu, jovem universitário comunista que escreveu ao pastor da Igreja em Charlotte, Carolina do Norte, o seguinte: "O que lhe parece de importância primordial é para mim indesejável. Mas há uma coisa que levo muito a sério — a Causa Socialista. Ela é a minha vida, meu negócio, minha religião, meu divertimento, minha noiva, minha esposa, meu pão, minha carne. Trabalho para ela de dia e sonho com ela de noite. Fico mais apaixonado por ela com o passar do tempo, nunca menos... Entretanto

não posso ter amizades, namoros, ou conversações sem relacionar com estas coisas aquilo que me impulsiona e guia a minha vida. Eu dou valor ao indivíduo, livros, idéias ou ações conforme sua influência sobre a Causa Socialista e suas atitudes a respeito da mesma. Já fui preso por minhas idéias e se for necessário estou pronto para enfrentar a linha de fogo. Um certo número de nós morre ou é preso. Até para aqueles que escapam ao pior, a vida não é um caminho de rosas. Um radical genuíno vive na pobreza. Entrega ao partido cada tostão que não é absolutamente necessário para viver. Radicais não têm tempo ou dinheiro para assistir a cinema ou concerto, nem para comprar bife, viver em lares decentes ou pagar novos automóveis. Somos conhecidos como fanáticos. É verdade que nossas vidas são dominadas por um grande fator que nos consome — A Luta pelo Socialismo".

Como Jesus merece muito mais da mocidade cristã! O seu desejo não será satisfeito? — "FORÇA-OS A ENTRAR".

**UM MANDAMENTO A SER OBEDECIDO** — Mas esse desejo foi tão veemente que se transformou em mandamento. Agora não é mais um desejo velado palpitando numa parábola, mas um mandamento saído com ênfase dos próprios lábios do Mestre — *Força-os a entrar*. O que foi que Ele disse quando estava prestes a subir aos céus, do alto da montanha, não foi isto mesmo, em outras palavras "Ide e pregai a toda a criatura"?

E que valor tem para nós um mandamento de Cristo? A palavra de Deus nos diz que se fizermos apenas o que somos mandados a fazer, não passamos de servos inúteis. O servo inútil é o que toma o Manual do Servo — O Novo Testamento, anota as ordens e cumpre-as. Estamos nós nesta categoria? Estamos obedecendo o *Força-os a entrar*?

O Senhor, porém, se deleita com o servo que não se compraz apenas com as ordens recebidas, mas alimenta no coração o desejo de surpreender o Mestre. Assim fez Maria de Betânia: amava ao seu Senhor por isso ficou cogitando de como agradá-lo mais. Fez-lhe uma surpresa: quando muitos estavam em sua casa com Jesus, ei-la que penetra a sala com um vaso de alabastro contendo perfume caríssimo, quebrando-o e derramando nardo puro sobre a cabeça do Mestre. Quebreiros o vaso de nossa capacidade no serviço do Senhor, derramando o perfume de uma consagração genuína no seu corpo — a Igreja *forçando a todos a entrar*.

**UM PODER A SER UTILIZADO** — Aquele que diz *Força-os a entrar* coloca toda a sua força à nossa disposição: "É-me dado todo o poder no céu e na terra, portanto" ...*força-os a entrar*. Não pede que nos afanemos com as nossas próprias forças, mas tem as forças próprias para o empreendimento.

Que forças são essas que Ele põe à nossa disposição?

São inúmeras, mas apreciemos apenas três delas para nossa inspiração:

1. **A Força da Oração** — Esta é a maior a ser empregada na fascinante tarefa de ganhar almas. A oração é a artilharia da igreja. "Pedi e dar-se-vos-á, buscai e achareis, batei e abri-se-vos-á". A Igreja que ora não é pobre. Não tem falta de recursos para as grandes campanhas de evangelismo, não se acovarda no campo da construção, não

(Continua na página 9.)

## A MARCHA DE MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

(Continuação da página 2.)

para futuros trabalhos. De quatro anos para cá o Maranhão passou a contar com 1323 km de rodovias asfaltadas. As principais ligações se estendem de São Luiz à Belém à Teresina. "O projeto Carajás prevê a implantação de uma usina siderúrgica, incluindo Distrito Industrial nas imediações do porto de Itaqui" (Prof. Carlos Cunha).

Pentecostes e Missões torna-se uma realidade neste vasto Maranhão. Somos uma igreja ainda pequena (50 membros na sede), porém grande na fé e que aceita o desafio desta hora tremenda. Atingimos o vizinho estado do Piauí, através do Pastor José Maria que relata conversões e batismos em Parnaíba, e sua visita à Congregação de Barro Du-ro.

Mas onde o dinheiro para enviar ao sertão longínquo e desconhecido aqueles que o Espírito separou? Como manter programas evangélicos radiofônicos para encher o Brasil dos louvores de Cristo? Como construir o templo definitivo desta Igreja? Como alcançar ainda este ano os municípios de Santa Rita, Vargem Grande e São Mateus com o Evangelho de Poder?



Foto do auditório presente na organização da Congregação em Fortaleza.

Aos que não tiveram uma chamada para os campos missionários o Senhor concede a graça de enviar suas contribuições. Dizia certo pregador que "sem verba" o verbo não vai. O evangelho não passará de quatro paredes do templo quando o campo é o mundo. "Daí, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão" (Luc. 6.38) (José Ananias Silva)

**AINDA DO MARANHÃO** — Nosso missionário Pr. José Ananias Silva



Como se iniciou o trabalho em Itabuna: uma das primeiras reuniões.



Últimos batismos realizados em Itabuna, no momento da impetração das bênçãos.

escreve-nos sobre o prosseguimento animado dos trabalhos no seu campo em São Luiz com decisões de jovens, um templo bem situado no bairro da CAMBOA e a participação das betelistas Angelina da Silva, Zilda Spindola e Cleone Monteiro em três animadas E.B.F.

**ABERTA NOVA FRENTE EM FORTALEZA** — A Igreja Central de Brasília



Vista da E.B. Dominical da Igreja de Itabuna, na sua sede própria.

lia, alimentando a chama missionária, organiza novo trabalho em Fortaleza.

**FLAGRANTES DE MISSÕES EM ITABUNA** — Um trabalho próspero está sendo realizado pelo Espírito de Deus, através da instrumentalidade do Pr. Apolônio P. de Brito, na importante cidade bahiana. As fotos são notícias.

Os primeiros batismos realizados foram em número de 4; depois mais 9 (temos essas fotos, não publicamos por escassez de espaço). Agora, temos um grande número, conforme foto, ao lado do Pastor, dentro do rio, no momento da impetração das bênçãos.

(Continua na página 8.)

# Seara em Foco

**BAHIA — Barreiras** — Em 9 de dezembro p.p. foi ordenado ao Santo Ministério o Pr. Jorge Dias Lima. Abaixo fotos do ato consagratório e dos primeiros batismos realizados pelo novel pastor.

**MINAS GERAIS — Belo Horizonte** — **POMPEIA EMPOSSA PASTOR.**



Ordenação do Pr. Jorge Dias Lima.

Com um culto em seu templo, à rua Violeta, 735, na noite de 8 de maio p.p., a Igreja Batista da Pompeia deu posse em seu pastorado ao Pr. Isaías Francisco Cardoso. Além de muitas pessoas do bairro representarem-se as Igrejas Batistas de Filadélfia, Barreiro, 3.ª de B. Horizonte, Nova Cintra e Pirapora. Compareceram os Pastores Achiles Barbosa Jr. pregador da solenidade, Gedeon R. Lima — ex-pastor da igreja que também usou da palavra, João Fernandes Sobrinho — que fez a oração de posse, Manoel Cardoso e Heli Rodrigues Barbosa. O Pr. Isaías está vindo de Poções — Ba. Há um agradável clima de expectativa na igreja com referência ao seu ministério. Antes mesmo de ser empossado ele já havia realizado 16 batismos de recém-convertidos. Para convidá-lo a igreja passou longo tempo em oração, o que nos convence de que é o homem indicado por Deus. (Aristóteles Tibúrcio da Silva — V. Pres.)

**SURGE MARAJÓ** — Em 26 de junho foi organizada em Belo Horizonte a Igreja Batista em Marajó com 44 membros, promoção da Igreja de Gal. Carneiro. Presidiu o concílio o Pr. Benjamin Maia (da Igreja Mãe). Pr. Altair Monteiro, deão do STEB foi o examinador; Pr. Manoel Cardoso, de Nova Cintra, fez a oração consagratória e o Pr. João Pacheco Bento, novo Redator de *O Batista Nacional*, entregou a mensagem da ocasião. Foi empossado no Pastorado da novel igreja o Pr. José Simões de Almeida. Participaram com muita inspiração o Coral da Igreja de Gal. Carneiro e o Conjunto Betim, várias igrejas e pastores se fizeram representar.



Pastor Jorge realizando os primeiros batismos.



Pastor Isaías F. Cardoso e sua família.

**NOVOS PASTORES** — Em ..... 17/12/75 foram ordenados ao Santo Ministério os irmãos José Soares Neto para a 2.ª Igreja do Calvário em Governador Valadares e Vanir José Soares para a Igreja do Calvário em Barra do S. Francisco.



Ato consagratório dos Prs. José Soares Neto e Vanir José Soares.

**SÃO PAULO** — Em 5/7/75 foi organizada a IGREJA BATISTA EM RENOVACÃO ESPIRITUAL EM BRAZ CUBAS pela Igreja em Poá, com 26 membros. Representaram-se as Igrejas de Poá, Smirna, Mauá, Peniel em S. André, Ibatinga, Vila Nhocumê, Jardim Popular e as Igrejas Maranata e Brasil para Cristo. O concílio ficou assim constituído: Pres. - Pr. Pedro Serafim; Secr. Pr. Waldemar Moreira da Silva; Examinador - Pr. Antenor Lourenço; Impegação das bênções — Pr. Venâncio Moreira Neto; Orador — Pr. Benedito Gomes de Souza, Azarias Fonseca de Carvalho, José Antonio da Silva e Rui Claudino de Oliveira.

## NOVOS ENDEREÇOS

Pr. Jair do Espírito Santo  
Q.S.E. 14 - Lote 8  
70700 - Taguatinga - DF

Pr. Paulo César Ferreira  
Av. I (perto da Delegacia)  
Bairro Bom Jardim  
32450 - Sarzedo - MG

Pr. Ely Rodrigues Barbosa  
Rua São Geraldo, 168  
Bairro Nova Cintra  
30000 - Belo Horizonte - MG

Pr. Darcy Guilherme dos Reis  
2.ª Av. Residencial - BL 780  
Casa 5 - Núcleo Bandeirante  
70000 - Brasília - DF

Pr. Rosivaldo de Araújo  
Cx. Postal 1531  
Rua Mundurucus, 3079  
66000 - Belém - PA

Pr. Moisés Delfim Menezes  
Cx. Postal 73  
35290 - Mantena - MG

Pr. José Soares Neto  
Rua J. n.º 91 - Vila Iza  
35100 - Gov. Valadares - MG

Pr. Vanir José Soares  
Rua Eliseu Divino, 54  
29800 - B. S. Francisco - ES

Pr. Paulo Rosa da Silveira  
Rua Getúlio Vargas, 285  
35148 - Dom Cavati - MG

Pr. Ercio de Oliveira  
Rua Cônego Santana, 733 (fundos)  
Bairro Cachoerinha  
30000 - Belo Horizonte - MG

Pr. Daniel Leite Fonseca  
Rua Varginha, 806 - Floresta  
30000 - Belo Horizonte - MG

Pr. Dalton Said Henriques  
Cx. Postal 1519  
Conjunto Residencial Maurício Schumann  
Bloco M - apt.º 22 - fone: 22-7341  
87100 - Maringá - PR

Pr. João Pacheco Bento  
Rua Cons. Lafaiete, 773 (fundos)  
Bairro Sagrada Família  
30000 - Belo Horizonte - MG

Pr. Gedeon Rocha Lima  
Rua João Ribeiro, 357  
Bairro Santa Efigênia  
30000 - Belo Horizonte - MG

Pr. Paulo Roberto R. Oliveira  
Cx. Postal 8  
Rua Coronel Barbosa, 171  
69100 - Itacoatiara - AM

Pr. Marivaldo de Souza França  
Rua Madeira, Casa 16  
Vila dos Oficiais - Aeroporto  
69000 - Manaus - AM

Pr. Daniel Heliodoro Santana Neto  
Q.N.D. 20 - Lote 8  
70700 - Taguatinga - DF

Pr. Elson Alípio  
Rua Amílcar Pinto, 262  
35250 - Galiléia - MG

Pr. Onésimo Batista da Luz  
Av. Prestes Maia, 321 - apt.º 1110  
fone: 228-1837 (residencial)  
01031 - São Paulo - SP  
Escritório:  
Rua Brigadeiro Tobias, 118 - S/ 3010  
Fone: 228-8805  
01032 - São Paulo - SP

Pr. Augusto Amâncio Nascimento  
Entre quadras 24/26 - Lote B  
70000 - Guará - DF

Pr. Cosme de Paulo Rodrigues  
Av. Jorge Schimmell Peeng, 1834  
85890 - Foz do Iguaçu - PR

Pr. Edmar Vaz Andrade  
Rua José Marcelino, 5  
45190 - Laje - BA

Pr. Edno Santos Silva  
Cx. Postal 39  
45100 - Vit. da Conquista - BA

Pr. Gilberto Mynsen Ferreira  
Rua Barão do Rio Branco, 49  
Cx. Postal 244  
79600 - Três Lagoas - MT

Pr. Hélio Lemes da Silva  
Cx. Postal 8  
69100 - Itacoatiara - AM

Pr. Horácio da Silveira  
Cx. Postal 948  
80000 - Curitiba - PR

Pr. Jacob Miguel Klawia  
Cx. Postal 121  
Rua M. A. Brantes, 186  
Vila Alvorada  
85600 - Francisco Beltrão - PR

Pr. José Cidierdes B. Lima  
Cx. Postal 148  
32500 - Betim - MG

Pr. Salathiel Garcia  
Rua Airuoca, 125  
Bairro São Paulo  
30000 - Belo Horizonte - MG

Igreja Batista Missionária  
Cx. Postal 25  
39270 - Pirapora - MG

Igreja Batista Belém  
Cx. Postal 46  
35200 - Aimorés - MG

Igreja Batista Central  
Av. D. Pedro I n.º 231  
25600 - Petrópolis - RJ

Igreja Batista Nova Jerusalém  
Rua Maria Goretti, 82  
Bairro Maria Goretti  
30000 - Belo Horizonte - MG

Igreja Batista Nova Filadélfia  
Rua das Opalas, 35 - Rocha Miranda  
20000 - Rio de Janeiro - RJ

Igreja Batista Ebenézer  
Santa Cruz da Serra - RJ

Igreja Batista da Liberdade  
Rua Silvio Perdigão, 47 - Manginhos  
20000 - Rio de Janeiro - RJ

## NOTAS SOCIAIS

Realizou-se no dia 12 de abril de 1975, o enlace matrimonial dos irmãos SEVERINO DO REGO CAVALCANTE e LUCIENNE SUZANNE MARIE DE THUIN.

ELE, pastor da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Taguatinga - DF.

ELA, membro da Igreja Batista Central de Brasília.

Oficiou a cerimônia o Pastor Severino Vilarindo Lima, da Igreja Batista Central.

O referido casal encontra-se em Bruxelas - Bélgica, em visita missionária àquele País e aos parentes da noiva.



**Pr. Daniel** - Agora, para terminar, quantos obreiros estão trabalhando junto ao irmão?

**Missionário** - Comigo em Itacoatiara estão o Pr. Isaías Alves Gomes, Hélio Lemos da Silva, o evangelista Raimundo Ramalho, Eloy Valença, Solon Freitas, Joaquim Carvalho e Elcides Pereira Carvalho. O evangelista Leonardo Boteelho está em Porto Velho.

**Pr. Daniel** - Entre eles não há um que é filho do general Barreto França?

**Missionário** - Esse está em Manaus — é o nosso irmão Tte. Marivaldo de Souza França, filho do Gal. Mário Barreto França, o qual foi consagrado agora ao Santo Ministério, a pedido da Igreja de Manaus, por ocasião da fundação da ALBAMA, em Belém. Ele está integrado na obra de Renovação Espiritual. Tive o privilégio de iniciar o trabalho na casa dele na Vila dos Oficiais, em Manaus, trabalho este que já tem 3 congregações. A congregação do Bairro da Redenção, cuja construção ele está terminando, (8 m X 20 m), a da Alvorada, já com terreno comprado, onde será construído o templo da Igreja Batista de Renovação e Missões na cidade de Manaus.

Gostaríamos de dizer que Manaus conta com um bom número de obreiros: Pr. José de Oliveira, na Igreja do Compensa, Domingos Macedo, na Congregação do Compensa prestes a organi-

zar-se em igreja, Emiliano Menezes, na congregação de uma das ilhas do rio Solimões, fazendo um grande trabalho, Pr. Jeconias, novo integrante da ordem dos pastores, Pr. Marivaldo de Souza França e Pr. Euzimar Junes.

**Pr. Daniel** - Missionário Paulo Roberto; a sua passagem por aqui está sendo uma bênção para nós. Há bastante tempo que não vamos a Manaus e não sabíamos de tanta coisa boa que o Senhor está fazendo através dos irmãos. Em nome da Convenção B. Nacional quero agradecer sua visita e todas essas informações. Prometo ao irmão dar publicidade das mesmas ao povo de Deus para que se sinta mais e mais motivado a ajudar a grande obra da CBN, que está sendo feita não só no Amazonas mas em todo o território Nacional, já começando a se expandir para o exterior, naturalmente com o apoio das igrejas arroladas. Muito obrigado, Pr. Paulo.

**Missionário** - Eu também quero agradecer a boa acolhida que me dão, em nome da Ordem de Pastores - Seção do Amazonas, como a participação da Convenção em todos os sentidos, quer na literatura como em ajuda aos obreiros que estão em Manaus.

O nosso agradecimento de coração às igrejas locais, pela visão que têm tido e que sintam cada vez mais forte o desejo de contribuir a fim de que os alvos sejam atingidos, sabendo que uma alma vale mais do que o mundo inteiro.

## POR QUE RACHAR OS CABELOS?

Há um livrinho precioso do famoso evangelista R.A. Torrey, tradução de M. H. Crabtree, publicado pela C. P. B., lá pelos idos de 1945, cuja circulação, lamentamos não ter prosseguido em virtude de não ter sido reeditado.

Referimo-nos a "Por que Deus usou D. L. Moody".

A palavra de apresentação deste livro é da pena do saudoso A. R. Crabtree, antigo Reitor do Seminário do Sul do Brasil, respeitável mestre e servo de Deus de elevado porte espiritual.

Embora nos fosse grato comentar as sete razões, tão bem descobertas pelo autor, por que Moody foi usado de maneira tão ampla por Deus, nossa observação no momento é sobre o possível motivo que levou grande parte da família batista relegar o termo bíblico "Batismo do Espírito Santo": — RE-CEIO DE EXTRAVAGÂNCIAS".

Transcrevemos com todas as letras uma parte do prefácio do livro em foco:

"Alguns leitores, talvez não aprovem o uso feito pelo Dr. Torrey do termo "batismo do Espírito Santo". Se

o autor fosse vivo hoje, e visse algumas extravagâncias que se relacionam com essa expressão, é bem possível que ele usasse outra frase. Mas não convém levantarmos questões impertinentes no estudo de uma experiência tão vital como a obra do Espírito Santo. Neste livrinho, o Dr. Torrey cita as palavras de Moody numa discussão sobre o assunto: "Oh! por que é que querem RACHAR CABELOS (fazer tão finas distinções)? Por que não podem ver que o poder do Espírito Santo é justamente o de que eles mais precisam? são bons mestres, mestres eficientes, e estou muito contente em tê-los aqui conosco, mas por que não compreendem que só lhes falta este único dom?"

Seria justo, por respeito humanos, abafar a luz de uma promessa tão radiante?

"A promessa é para vós, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar." (Atos 2.39)

Fazemos hoje a mesma pergunta de outrora: POR QUE RACHAR OS CABELOS?

## O Poder do Espírito

Stela C. Dubois

*Dá-nos, Jesus, um coração ardente  
Que tenha fome, continuamente,  
De pureza e fervor.  
Sejamos santos como Tu és santo!  
Lavemos os Teus pés com o nosso pranto  
De submissão, Senhor.*

*Dá-nos do Teu Espírito o poder!  
Mas ainda queremos compreender  
E estamos ao sópê...  
O sono é desamor, é indiferença,  
É a tentação maior para a descrença...  
Acende-nos a fé!*

*Avivados, unidos à Videira,  
Vemos, ao longe, a luminosa esteira  
Da mais linda Esperança!  
Cheios, os galhos, dos Teus frutos, Pai,  
Que ouçamos sempre a Tua Voz: "Amai,  
A minha semelhança!"*

*— "Eu tive fome, destes-me a comer;  
E sede eu tive, destes-me a beber",  
Tu nos dirás, Senhor.  
Se assim fizermos aos Teus pequeninos,  
Aos que Te seguem, simples, quais meninos,  
Teremos Teu louvor.*

*"Pedi o que quiserdes", Tu nos dizes,  
E o Teu falar tem todos os matizes  
Na sua vastidão.  
ORAR EM TODO O TEMPO E A CADA PASSO,  
É O DEVER DOS QUE ESPERAM, SEM CANSAÇO,  
A TUA APARIÇÃO!*

## A PROPÓSITO DO DIA DE MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

"MISSÕES — é a maior empresa que existe no mundo cuja RAZÃO SOCIAL é a Trindade — "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo"; cujo CAPITAL é o Poder (Poder Total) "É-me dado todo o poder no céu e na terra"; cujo RAMO é a salvação de pecadores — "Fazei discípulos"; cujo PRODUTO é o Amor de Deus — "Pregai o evangelho"; cujo CAMPO é o Mundo — "Tanto em Jerusalém, como toda a Judéia, Samaria, até os confins da terra"; cujos OPERÁRIOS são os redimidos por Cristo — "Portanto ide" (João Pacheco Bento).

O irmão está engajado nesta empresa?

Do livro Evangelizemos o Mundo de Oswald Smith — alguns lemas missionários: "Se Deus quer a evangelização do mundo, mas te recusas a sustentar as missões, então te opões à vontade de Deus" (Oswald J. Smith)

"Se Jesus Cristo é Deus e morreu por mim, então nenhum sacrifício pode ser grande demais para que eu faça por Ele" (C. T. Studd)

"Contribui de acordo com tua renda para que Deus não torne tua renda segundo a tua contribuição" (Peter Marshall)

"Pode-se dar sem amar, mas não se pode amar sem dar"

"A tarefa suprema da Igreja é a evangelização do mundo"

"A Igreja que deixa de ser evangelística, em breve deixa de ser evangélica"

(Alexandre Duff)

"O melhor remédio para a igreja enferma é pô-la em dieta missionária"

"A missão da Igreja é MISSÕES"

"A Igreja que não evangeliza se fossiliza"

"A luz que brilha até mais longe é a que brilha mais perto de sua origem"

"Somente quando a Igreja cumpre sua obrigação missionária é que justifica a sua existência"





# CONVICÇÕES OU EMOÇÕES?

Pr. Wilmar Souza de Jesus

Há anos vimos batalhando em RENOVACÃO ESPIRITUAL, pregando e orando por avivamento. (Hab. 3:2). Aliás, fomos alcançados pelas labaredas do fogo de Deus lá pelos idos de 1964, em Goiânia-GO.

Tivemos dias de verdadeiro gozo e comunhão no Espírito (At 2:4). Os céus se abriram em resposta às nossas orações (At 1:14). Almas salvas (AT. 2:41). Operação dos dons espirituais (At 9:40-41; 10:46). Consagração de vidas.

Avivamento! Avivamento!  
Oração! Oração!

Submissão plena e alegrias infinitas como resultado (II Crôn. 7:14).

Via-se, sentia-se e servia-se a Deus com inteira dedicação (Is. 6:1-8).

Com o tempo, porém, algo começou a acontecer. Um desânimo aqui. Uma desertão acolá. Cenáculos se esvaziando e um sentimento de frustração atingindo a muitos...

O QUE ESTARIA ACONTECENDO? Havíamos pecado? Havíamos entristecido o Espírito? E o povo se cansou, e ao ouvirem os apelos veementes de aflitos pastores para uma reconsecração de vidas, se sentiu sem forças. Em muitos lugares RENOVACÃO só restou o nome. A velha rotina. Os velhos ritos. O marca passo cansado e enfadonho dos velhos tempos, tomou lugar...

PORQUE A GLÓRIA DE DEUS SE FOI?

Por que? Por que?

Creio que uma das respostas é a seguinte: O Senhor se recolheu ao seu SANTUÁRIO porque demos muita ênfase às EMOÇÕES e tanta que esquecemos da PALAVRA.

E AVIVAMENTO vira fanatismo quando se distancia da PALAVRA. Ele deve surgir, se manter e continuar aceso, por força da PALAVRA.

ORAÇÃO, mas oração como resultado da Palavra.

JEJUM, consagração de vidas, evangelização, tudo isso e muito mais a PALAVRA em primeiro lugar.

Mesmo porque o justo viverá da fé (Heb. 10:38). Fé na Palavra e como resultado da Palavra.

Enquanto nossas emoções se tornam bruxoalantes como velas que se apagam, a Palavra continua a mesma, firme e inabalável. "A tua Palavra permanece firme para sempre" (Is 40:8).

E só Ela interessa. Quando faz afirmações, se as nossas emoções contrargumentarem estarão mentindo (Jo 17:17).

"Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino" (I Cor. 13:11).

ADULTOS NA FÉ. Isto sim é o que nós precisamos. E as emoções continuarão como conseqüências e sempre como conseqüências. Em seu devido lugar.

A razão deste artigo é um TOQUE DE TROMBETA. É uma clarinada para que os santos de Deus, aqueles que suspiram por Deus como a "Corça pelas correntes das águas" (Sl. 42). Aqueles que a despeito das grandes lutas e problemas ainda permanecem em seu

posto; na luta renhida com Deus e por Deus — se voltem para a Palavra, fortaleçam as convicções, firmem as suas estacas e não removam os MARCOS ANTIGOS! (Pv. 23:10; Dt. 19:4).

São eles muralhas de proteção. Proteção contra heresias. Inovacionismos. Conversas de "estrangeiros". "Es-trangeiros" que nunca assumiram a luta e agora se arrostando por entendidos e guias do povo (se não podemos evitá-los coloquemos-os como rachadores de lenha e tiradores de água, como fez Josué com os de seu tempo — Josué 9:21).

Não. Não e não! Nossa única proteção é a PALAVRA. Ela sim deve ser ouvida, obedecida e pregada.

É HORA DE CONSCIENTIZAÇÃO. Nosso povo está pobre de Bíblia e as emoções justas desapareceram.

O que resta fazer? DOUTRINAMENTO. Doutrinação racional. Estudos sistemáticos: sobre a Bíblia e sobre a criação; sobre o Pai e sobre Jesus; sobre o Espírito Santo e sobre o pecado; sobre a expiação, eleição e salvação. Sobre o Batismo e a Ceia do Senhor; sobre a Igreja; a morte e a ressurreição; o céu e o inferno. Sobre a

PALAVRA e a própria palavra. Livro por livro. Verso por verso. Humildemente. Ouvindo a Deus. Comendo do Seu maná (Ex. 16:4). E as forças serão renovadas.

Ao invés de ossos secos, um exército corado e forte pronto para a luta, porque o Espírito do Senhor continuará a operar (Ez. 37:1-4). Como conseqüência o Brasil conquistado. Conquistado porque "Pedro" está cheio do Espírito. A PALAVRA está em seu coração. É a razão do poder — é a mensagem, o recado divino! (At. 2:14-41).

Deus tenha misericórdia de nós pastores, de nós Santos de Deus! E que depois de tanta frieza, achemos de novo o "ROLO" no Templo, como nos dias de Josias.

Ouçamo-lo e o avivamento continuará como o "azeite da viúva" na época de Elizeu.

Abandonemo-lo e seremos uma Jerusalém sem Rei, destruída e desolada! Não é hora de lamentações e sim de ESTUDO SÉRIO das Escrituras.

Convicções, e depois emoções. Os bois, depois os carros; nunca o contrário.

Assim acontecendo chegaremos ao que disse o Pastor JOSÉ REGO DO NASCIMENTO no artigo SANTAS EMOÇÕES: "Sorriremos o sorriso dos anjos e sentiremos como sente o próprio Deus."

CONVICÇÕES OU EMOÇÕES?

Convicções e, depois, emoções; ou convicções com emoções.

Esta, creio eu, é uma das respostas para um AVIVAMENTO IRREVERSÍVEL. Deus nos abençoe.

## DEMOCRACIA E LIDERANÇA

Benjamin Maia

### Introdução

Palavra grande, sublime, desejada é a palavra DEMOCRACIA. Ela significa: "Governo do povo, pelo povo e para o povo". Bonita, imensa ela é. Ela enche o universo. Como modelo político ela condena ou absolve os regimes.

Os batistas, verticalmente, são (para repetir o Dr. Antônio Martins Vilas Boas, nosso ilustre irmão) uma cristocracia. Entre si, funcionam eles pelos princípios democráticos.

Conjugando Cristocracia com Democracia, entendem alguns que as decisões batistas devem ser tomadas por unanimidade, visto que somos todos guiados por uma só cabeça — CRISTO. Outros acham que não tanto, visto que na compreensão da orientação divina, pode haver uma variação.

Estamos com o segundo grupo porque, intelectualmente, não somos todos igualmente capazes de penetrar o sentido correto de uma proposição. Sinceros, embora, podem-se chegar a conclusões variadas de um mesmo enunciado.

Tanto isso é verdade que a Justiça de um País é exercida por vários tribunais em que um tribunal pode corrigir erros de outro que lhe seja inferior.

Do exposto, pode-se ver que, em busca da verdade, indispensável se torna a liderança. É ela que, esclarecida, lança luz sobre os fatos, mostrando a seus liderados a versão correta do alegado.

Subentende-se, desde já, que o líder exerce influência sobre os liderados, visto que, no exercício de sua liderança,

ganham o coração daqueles a que lideram. Mas, nem sempre o líder é feliz em sua orientação e, nem por isso, deixa de ser acatado em sua decisão. É que aqueles que o amam não querem admitir possibilidade de erro nele. O coração fala mais alto que a razão. Passamos por essa experiência dolorosa: O líder a quem amamos errou, mas seu erro nunca era admitido por nós como erro; queríamos justificá-lo. Não justificá-lo significaria dizer-lhe que tomaríamos caminho diferente daquele que ele nos apontava. Lemos, relemos, analisamos sua orientação, mas a conclusão triste era esta: Nosso querido líder errou! Ficamos, porém, consolados com estas palavras: "...um só é o vosso mestre, que é o Cristo" (Mat. 23:10). O jeito é deixar a orientação do querido líder e seguir por outro caminho — o de nosso Senhor e Mestre.

Muitos, porém, não fizeram assim. 900 votos pela expulsão das Igrejas que aceitaram Renovação Espiritual, contra 60 que não concordaram com a expulsão delas. Maioria esmagadora! Derrota tremenda para nós! Quem prevaleceu? A verdade não, mas a liderança.

A Democracia cometeu nesse caso grave erro porque confiou na liderança. Os liderados por ignorância apoiaram os mestres e derrotaram o MESTRE.

Que Renovação Espiritual está com a verdade, não há dúvida, mas para isso foi preciso aceitar a expulsão, preparada em última análise pela liderança batista, que a maioria menos esclarecida acatou. Mas isso é assunto para outro artigo.



Escreva-nos

Bauru, 07 de Abril de 1976.

Ao Pr. Dalton Said Henriques

Prezado Irmão:  
saudações cristãs!

É com imensa satisfação que tenho em mãos, o nº 24 d'O BATISTA NACIONAL, o qual, toda vez que o recebo, tem sido para mim uma verdadeira fonte de riqueza espiritual, onde tenho encontrado ensinamentos maravilhosos e firmes, destacando os encontrados no "Editorial" sempre muito bem escrito.

Tenho admirado a apresentação e a concisão das matérias cuidadosamente selecionadas, e a objetividade dos assuntos abordados.

Creio mesmo que "O BATISTA NACIONAL" tem amplas condições de circular regularmente todos os meses ou até mesmo quinzenalmente, haja visto o gabarito de sua redação, como o número cada vez mais crescente de Batistas Nacionais espalhados pelo solo pátrio.

É necessário que seja feita uma ardente campanha de assinaturas, a fim de que cada família batista nacional, seja assinante d'O BATISTA NACIONAL; que seja de ênfase cada vez mais o *dia do jornal*, com o levantamento de uma oferta em caráter nacional. Quanto maior fôr o número de sua circulação anual, maior a sua situação benéfica de sobrevivência.

Estou certo que "O BATISTA NACIONAL" não será apenas um jornal evangélico a circular esporadicamente, mas uma bênção real aos que buscam ao Senhor com profundidade, a nos trazer sempre fresquinhos as boas novas da "Seara em Fogo".

Sem mais, subscrevo-me, mui

Fraternalmente no Senhor.

Pastor José Barbosa Neto  
Bauru — S.P.



**O BATISTA NACIONAL**

Órgão Oficial da  
CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

n.º 26 — agosto — 1976  
— circulação interna —

Toda matéria assinada é de responsabilidade de seus autores.

Diretor: Pr. Márcio Roberto V. Valadão  
Redator: Pr. João Pacheco Bento  
Redação: Rua Tamoios, 462 S/405 — Cx. Postal, 400 — 30.000 — Belo Horizonte — MG

Os pedidos das igrejas devem ser dirigidos ao endereço acima indicado. Não atendemos pelo sistema de assinaturas individuais.

Impresso nas Oficinas da Editora Betânia  
Cx. Postal, 10 — Venda Nova  
30.000 — Belo Horizonte — MG

# A MARCHA DE MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

(Continuação da página 3.)

## CHEGOU A VEZ DE UBERLÂNDIA



Pr. Vilarindo entregando a poderosa mensagem de salvação por ocasião da organização da Congregação de Uberlândia.

## MARAVILHAS EM CATAGUAZES

A Igreja Batista do Calvário em Belo Horizonte tem sido grandemente vitoriosa nos seus empreendimentos. Organizada em 08/02/70, conta hoje no seu rol com 200 membros. O seu atual pastor — Valmir Alves Rocha, à frente da igreja desde 3/11/75, não esconde a sua alegria ante o que Deus tem feito no seio do seu rebanho.

Atualmente conta com 3 congregações em franco desenvolvimento na capital. Em outubro de 1975 comissionou o evangelista João Cupertino Neto para abrir o trabalho em Céu Azul, onde floresce a congregação já com 17 crentes batizados.

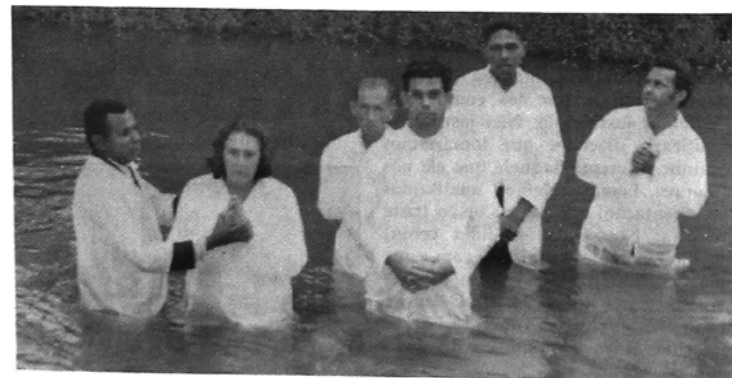
Agora, em convênio com a CBN, há quatro meses que a igreja enviou o mesmo evangelista para Cataguazes — próspera cidade mineira da Zona da Mata, onde já somam 16 crentes batizados, divididos nos 2 trabalhos ali fundados: Vila Minalda e Bairro Granjaria. Todos esses 16 irmãos foram arrancados da macumba, da opressão do demônio e enfermidades, e, agora, com

muito ardor, testemunham da sua salvação em Cristo, como, por exemplo, a irmã Teresa — endemoninhada gloriosamente liberta; irmã Lourdes — curada de um braço imobilizado e salva; Edson, o chefe da macumba; a irmã Amélia, que sofria do coração, tomava 19 comprimidos por dia e 120 gotas de novalgina, agora completamente curada e feliz com o seu Salvador e Senhor.

Que Deus continue abençoando trabalho tão promissor.



Batismos em Cataguazes, vendo-se ao centro o Pr. Valmir e o evangelista pioneiro João Cupertino Neto.



Pr. Valmir batizando a irmã Amélia, o evangelista e mais 3 batizando.

## NOTA IMPORTANTE

### VEM AÍ A REVISTA DA MOCIDADE

Comunica-nos o Pr. Gerson Vilas Boas, Secr. de Mocidade, que a partir da 1.º trim. de 77 estará circulando a Revista da Mocidade, e, antecipando a próxima Convenção em Brasília a nossa Mocidade terá o seu 1.º Congresso cujo coordenador é o Pr. Daniel L. Fonseca. Avante Moços!

(Continuação da página 3.)

se omite no trabalho cooperativo e levanta — com muito amor sua oferta do Dia de Missões.

Ouvi certa vez acerca de um fato atribuído a Moody: alguém recebera uma grande soma e fôra depositá-la no Banco. Ao sair ouviu como uma voz: "entrega esse dinheiro a Moody..." Já estava contando o dinheiro para o caixa, quando novamente bradou-lhe na mente: "ENTREGA ESSE DINHEIRO A MOODY; rápido coloca o dinheiro na valise e vai à casa de Moody, cuja esposa diz-lhe achar-se no gabinete. O estranho recusa sentar-se aguardando o evangelista à porta cerrada do gabinete. Quando Moody vai abrindo a porta é surpreendido com a palavra rude do visitante: "Tome aqui... e não me amole mais" deixando todo o dinheiro na sua mão. Ora, Moody não lhe havia pedido nada, apenas forçava o trono de Deus. Se a oração canaliza recursos materiais, muito mais trará almas arrependidas aos pés de Cristo, despertará a Igreja, povoará os Céus.

2. *A Força da Palavra* — Outra força que não deve ser descuidada se queremos ter êxito em *forçar*. A Palavra de Deus é como "o martelo que esmiúça a penha", como "a espada bigume que penetra até a divisão da alma e do espírito". Quantos criminosos transformados pela força dessa Palavra! Não nos esqueçamos que "a semente é a palavra de Deus".

3. *A Força do Testemunho*. Lamentavelmente é onde temos falhado mais — no testemunho. Os que nos observam, muitas vezes, não se sentem inspirados a entrar. Tive o privilégio de substituir no pastorado de João Monlevade, um jovem pastor que abalou a cidade com a força do seu testemunho. Saulo Garcia vinha na sua bicicleta quando foi colhido pelas rodas de um caminhão. Suas primeiras palavras ao ser socorrido foram estas: "Não me façam nada com o pobre do chofer. Ele não tem culpa de nada". Levado ao hospital testemunhou do evangelho durante sete dias, às freiras, aos médicos, aos enfermeiros. Os crentes saíam confortados da beira do seu leito: "ore irmão, isto é para a glória de Deus". Nunca houve ali um enfermo daquela fibra. No momento final fechou os olhos para a vida. Sua esposa cruzou-lhe as mãos sobre o peito. Segundos depois abriu os olhos, fitou os que estavam ao seu redor, arremessando o dedo, dando a última mensagem. Era como estava acostumado a dizer naquele gesto característico: "precisa deixar os pecados... precisa aceitar Cristo".

UMA PAIXÃO A SER CONTINUADA — Desejo, mandamento, poder, *força-os a entrar* tornou-se uma Paixão, uma verdadeira obsessão a mover o coração do Mestre. Por isso ele morreu. Esse o motivo supremo, o único motivo de Deus — "AMOU DE TAL MANEIRA" (Jo 3.16). Essa a preocupação de Jesus ao comissionar alguém "AMAS-ME?" (Jo 21:15), se alguém me ama guardará a minha palavra" (Jo 14:23). O amor adivinha o desejo, considera o mandamento e não acha nenhum sacrifício grande demais. Tal amor tem ardido como um fogo santo nos corações de santos homens de Deus de todos os tempos:

"Tenho uma só paixão, Jesus e só Jesus" (Zinzendorf)

"Queria gastar minha vida em seu serviço para a Sua Glória. Regozijava em minha necessidade de abnegação. Não me importava onde, nem quando, nem como, nem que dificuldades en-

contrasse, com o fim somente de ganhar almas para Cristo" (David Brainerd)

"O Deus, dá-me almas ou morre-rei" (John Hyde)

"Dá-me a Escócia ou morro" (Knox)

"Manda-me para o lugar mais escuro da terra" (Makenzie)

"Dá-me almas ou tira-me a alma" (Whitefield)

"Sinto maior gozo em ganhar uma alma para Cristo que em ganhar montanhas de ouro e de prata para mim mesmo" (Mateus Henry)

David Stoner, no último momento, quando já pensavam que não tinha mais vida, levantou-se e clamou: "O Senhor salva pecadores! Salva-os às dezenas, salva-os às centenas, salva-os aos milhares".

Força-os a entrar é "a contínua dor" do coração de Paulo, sofrendo o resto das aflições de Cristo, que procura corações fiéis para prosseguir como paixão abrasadora.

UMA NECESSIDADE a SER ACUDIDA — *Força-os a entrar*, evoca o clamor da pobre humanidade sofredora, no grito de Jesus: "Tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber, estive enfermo e não me visitastes, prisioneiro e não fostes ver-me". É o coração sangrando, movendo a nossa mão a levantar os caídos da mais baixa condição moral, social e espiritual como a Bíblia os descreve: Tendo o entendimento entenebrecido, alheios à vida de Deus (Ef 4:17-19), inimigos de Deus (Col. 1:21), filhos da desobediência (Ef. 2:2), filhos da ira (Ef 2:3), sem Cristo, sem esperança e sem Deus no mundo (Ef 2:12).

Há uma estatística, certamente já ultrapassada que registra o seguinte número de óbitos: 51 milhões e oitocentos e quarenta mil por ano, 4 milhões de 320 mil por mês, 144 mil por dia, 6 mil por hora e 100 por minuto. Enquanto 1 milhão e meio são evangelizados anualmente. Apenas 2% da população do mundo é de *crentes*, e quantos destes são realmente convertidos?

Que necessidade desesperada! — *Força-os a entrar*.

UMA GRATIDÃO a SER DEMONSTRADA — Já ouvimos a voz do desejo, do mandamento e do poder de Cristo, já perscrutamos o sentido de sua paixão abrasadora e da tremenda necessidade diluindo-se na expressão que Jesus pôs nos lábios do pai de família da parábola, mas outro motivo com que nos fala o *força-os a entrar* é o da gratidão. Como foi bom eu ter sido salvo! Por que não sou eu um pagão? um idôlatra? adorador de demônios? - Por que tive a ventura de nascer num lar iluminado pelo evangelho? Que bênção ter uma igreja com a Bíblia aberta!

Isto nos deve comover profundamente até o reconhecimento que nos leva a sair do comodismo: EU SOU DEVEDOR A GREGOS E A BARBÁROS... Ai de mim se não pregasr o evangelho."

Os campos estão brancos para a ceifa. Cristo espera a nossa identificação com Ele na realização de MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO. FORÇA-OS A ENTRAR é a voz inoxidável de Cristo. Que cada igreja batista que desfralda a bandeira de Renovação Espiritual, que cada crente que anseia pela manifestação poderosa do Espírito na salvação dos pecadores faça a sua parte, obedecendo, utilizando as forças do alto, de coração abrasado acudindo a urgente necessidade demonstrando a gratidão de que o Senhor é digno, em uma genuína consagração, numa sacrificial oferta no próximo 12 de setembro.



No segundo livro de Crônicas capítulo 29, temos a descrição de um quadro triste e sombrio. Não menos impressionante. Aos 25 anos de idade começou a reinar Ezequias.

O Reino de Judá nessa época, estava em condição deplorável. Exércitos inimigos cercavam Jerusalém. Judá não dispunha de homens e nem de armas. Economicamente estava na última lona. A lavoura, bem como a pecuária, completamente abandonadas. Injustiças de todo tamanho eram praticadas pela ralé e pela nobreza, por ricos e pobres, por homens e por mulheres. A moral saíra de suas balizas e perdera o rumo. O povo tropeçava na lei e na Palavra do Senhor. Crimes eram consumados à luz do sol. Nas sombras da noite eram tramados planos de assalto ao justo. A pilhagem era constante e a rapina não cessava. O adultério praticado em grande escala. A prostituição livre. A vadiagem se multiplicava. Os ébrios enchiam a terra com seu vômito repulsivo. A extorsão feria o coração de Deus. Trevas, densas trevas cobriam a terra e o coração dos homens. O multiplicar da iniquidade fez ribombar o trovão da justiça do Senhor. O juízo dos céus não tardaria em derramar-se sobre a terra! A situação do Reino de Judá era delicada e perigosa. Deus estava para vomitar aquela nação e aquele povo. O cálice da sua ira estava cheio e já começava a transbordar.

Qualquer observador superficial que atentasse para as condições de Judá, ficaria por certo impressionado com: 1) o inimigo ameaçando a paz e a segurança do povo; 2) falta de alimentos; 3) falta de dinheiro; 4) crimes; 5) furtos; 6) injustiças; 7) adultérios e prostituição; 8) bebedices e imoralidades; 9) vadiagem; 10) extorção e usura.

Quem visse no quadro de Judá essas cores sombrias, isto é, esses pecados, estaria vendo apenas os efeitos, os frutos, os resultados. Onde, porém, a CAUSA?

Esta é uma só. Uma! Uma só! O povo judeu ABANDONOU O SENHOR DEUS DE ISRAEL.

II Crônicas 29 apresenta a raiz de todo o mal que assolava Judá no alvorecer do reinado do piedoso Ezequias: a CASA DO SENHOR em Jerusalém completamente abandonada. Portas fechadas, janelas fechadas, lâmpadas apagadas e apagados os altares. Ora, a CASA DO SENHOR em Jerusalém, representava o centro espiritual do povo de Deus. E esta estava em ruínas e miséria. Daí toda calamidade que ameaçava Jerusalém.

Fixemo-nos, portanto, na CASA DO SENHOR em Jerusalém, e estaremos na causa real e primeira responsável pelo desencadeamento de todo mal que afligia Judá nos dias de Ezequias.

Em que condições estava o TEMPLO de Jerusalém, quando Ezequias começou a reinar?

### 1. A CASA DO SENHOR ESTAVA PROFANADA

Ezequias, por certo, não era o culpado pela triste condição em que se achava a casa de Deus. O culpado foi seu pai, o ímpio Acáz. Este rei, tinha um mau coração. Não amava o Senhor. E por não amá-lo, o abandonou. E o desvio de Deus importava na quebra de toda a Lei do Senhor. E a soma de tudo isto foi a impiedade de seus caminhos, com frutos abundantes para amargar a vida do povo. E como o rei Acáz chegou a profanar a CASA do Senhor? Introduzindo no TEMPLO DE DEUS o pecado. Em II Crônicas 28 a Palavra de

## 7 DE SETEMBRO! JEJUM E ORAÇÃO EM FAVOR DO BRASIL!

Enéas Tognini

Deus descreve o caminho de Acáz para se afastar do Senhor: 1) andou nos caminhos dos reis de Israel (v. 2); 2) fez imagens fundidas a Baalins (v.2); 3) queimou incenso aos ídolos e seus filhos aos deuses (v. 3); 4) sacrificou às imagens nos altos e debaixo de árvores (v.4); 5) ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco (v.23); 6) "Ajuntou Acáz os utensílios da casa de Deus, fê-los em pedaços e fechou as portas da casa do Senhor; edificou para si altares em todos os cantos de Jerusalém. Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a outros deuses; assim provocou à ira o Senhor, Deus de seus pais" (vs. 24 e 25). Nos dias de Ezequias, a casa do Senhor, estava: 1) imunda (29.5); 2) abandonado o santuário do Senhor e o povo deu as costas ao Deus de seus pais (29.6); 3) fecharam as portas do Templo; 4) apagaram as lâmpadas; 5) não queimaram incenso e não ofereceram holocaustos nos santuários ao Deus de Israel (29.7). Pecado na casa de Deus! Abominações no lugar sagrado! Imundície no santuário do Senhor!

### 2. O PECADO AFASTOU DEUS DO SEU POVO.

Deus não santifica o pecado e nem o tolera. O pecado, todo grosseiro pecado, afastou Deus da sua CASA em Jerusalém. E a coisa principal naquele Templo não eram as pedras nem a madeira e o ouro, a prata e o bronze, não; mas o Senhor que com sua glória enchia aquele santuário, aquecendo-o, abençoando-o, dando-lhe poder e graça, amor e vida, paz e consolo. Deus agora, não mais estava nele. Ficou portanto vazio, frio, apagado, sem qualquer significação. E o povo ficou abandonado, desprotegido, exposto ao assalto do inimigo, feroz e sanguinário.

### 3. A CASA DO SENHOR SE TORNOU INÚTIL.

Era o lugar onde Deus se manifestava em poder e glória; era o lugar da habitação do Senhor. Refúgio para o seu povo; paz e edificação; descanso e tranquilidade; poder e vitória. Deus dela se afastou, inútil se tornou. As

pedras gigantescas, a madeira, o ouro, a prata, o bronze, as pedras preciosas e toda a grandiosidade daquela CASA: ficou reduzida a um desfilar de glórias emurhecidas, sem brilho e sem vida, porque Deus, ali não mais estava.

Se compararmos à CASA de Deus em Jerusalém, ao tempo de Ezequias, com o Brasil de hoje, sem dúvida alguma, encontraremos analogias gritantes. Vamos algumas delas: 1) em Judá, o povo tinha abandonado o Senhor; no Brasil vemos como Deus foi abandonado, substituído por materialismo grosseiro e vil: por dinheiro que compra homens e consciências, justiça e honra; sangue de inocentes e paz de muitos lares; substituído também por ídolos de madeira, de mármore ou de ouro; ídolos adorados por sábios e ignorantes; Deus substituído por macumba diabólica, nos cultos pomposos e numerosos dos terreiros e pais-de-santo ou de mães-de-santo; cultos de toda uma constelação de demônios invocados para destruir vidas e desfazer lares, matar e roubar; Deus substituído por tabaco e bebidas alcoólicas e maconha; por sexo, por furtos e assaltos; por terrorismo impiedoso, por sequestros, crimes e imoralidades; substituído por programas grosseiros de rádio e TV, por representações teatrais levianas e por literatura pornográfica e toda uma rede de esgoto moral e social, responsável pelo desencadeamento de prostituição baixa e vergonhosa; por adultério bárbaro e brutal, por palavrões obscenos, pela falta de pudor em quase todas as camadas da sociedade; na falta de respeito a pais e mestres, da indelicadeza, tudo indicando a ausência ou a minguada dose de amor. Ainda mais: este esgoto moral, arrasta vidas, lares inteiros, escolas e comunidades, para formar uma caudal de lama apodrecida, que vai estuar na pior, na mais perigosa de todas as poluições — a espiritual. E esta, nada mais é do que o caideirão do inferno aberto a exalar na terra o miasma satânico de ódio, vingança, crimes e toda uma série imensa de obras tenebrosas e aviltantes. 2) Em Judá, no tempo de Ezequias, campeava a escassez de alimentos; no Brasil, não falta alimento, mas os preços deles são tão extorsivos, que uma grande parte do nosso povo não come o essencial para viver. Nestes dias, quando escrevo estas linhas, o feijão chegou a quase 30 cruzeiros o quilo. E estes abusos de preços gera uma revolta contra o governo e abre porta de oportunidade aos inimigos, principalmente aos de esquerda. 3) Em Judá, o povo estava ameaçado por inimigos perigosos; em nossa terra estamos ameaçados por inimigos que importam ideologias demolidoras, que põem em risco a nossa liberdade. 4) Em Judá havia conflitos internos; no Brasil já começamos a sentir o soprar de ventos de insatisfação do povo, oprimidos pelo elevado custo de vida. 5) Em Judá, havia murmurações do povo pela carestia de vida; no Brasil, o capítulo das murmurações alcança proporções gritantes.

Sim, resumindo, estamos assistindo ao derramar de uma bárbara avalanche de grosseiros pecados, que invadiu e instalou-se em nossa Pátria. Presente em todo lugar. Desafiante. Descarado. Monstruoso. E como vencê-lo?

Que fez o rei Ezequias para salvar Judá da calamitosa miséria que o assolava? Procurou, porventura, resolver o angustiante problema com mais DINHEIRO? Mais COMIDA? Melhores ARMAMENTOS? Maiores EXERCÍTIOS? Mais aperfeiçoados métodos E-

DUCATIVOS? Não! Nada disso! Esse expediente seria como remover a teia da aranha. Ezequias sabia que o problema de Judá era *espiritual* e não *material*. O povo tinha abandonado ao Senhor. Precisava voltar ao seu Deus. O centro da vida espiritual do judeu, era a CASA do Senhor. Esta estava imunda e profanada. Ezequias não perdeu tempo. Chamou sacerdotes e levitas. Mandou que se consagrassem: Estes homens foram ao Templo, tiraram toda a imundície (II Crônicas 29.16), sem dó nem piedade. Removeram todo pecado. Purificaram a casa com sangue de animais (29.22). Deus, então, voltou ao Templo. O conduto que trazia a bênção do Senhor para o povo estava obstruído pelo pecado. Foi agora desentupido e Deus voltou ao seu povo. Houve então poder do Senhor, graça, vida, alegria, vitória. E porque Deus estava presente, o inimigo foi vencido. Houve pão com fartura, não faltou dinheiro e nenhum bem material.

E o que está faltando para o nosso Brasil? mais dinheiro? grandes economistas? melhores casas? colossais exércitos e arsenais bélicos mais poderosos? maior número de partidos políticos? um colossai exército de técnicos? Não... não... não... O maior inimigo do Brasil é o PECADO e sua maior necessidade, DEUS. As autoridades combatem os criminosos, os ladrões, os adúlteros, as prostitutas, os terroristas, os maconheiros, os tabagistas, os alcoólatras, os injustos. Fazem bem em dar combate sem trégua a esses pecados. Saibam, porém, que estão combatendo apenas os EFEITOS. A CAUSA, responsável por todas essas manifestações terríveis, é o DIABO, que opera invisivelmente, na esfera ESPIRITUAL. Inútil combatê-lo com bomba, revólver ou metralhadora. Para grandes males, grandes remédios. Só o poder de Cristo, no seu sangue do Calvário, é capaz de conter o avanço do inimigo. E para que o Todopoderoso se manifeste, o povo de Deus precisa ORAR.

**A BATALHA CONTRA O DIABO TEM QUE SER TRAVADA NO CAMPO ESPIRITUAL, PORTANTO, DA ORAÇÃO. E É PARA ORAÇÃO QUE O POVO DE DEUS NO BRASIL ESTÁ SENDO CONVOCADO PARA O DIA**

7 DE SETEMBRO DE 1.976.

Oração e jejum quebrarão o jugo do inimigo que asfixia a tranquilidade e o progresso do Brasil. E quando Deus se manifesta, desembainha sua Espada, o Diabo é golpeado e vencido. Com a retirada do inimigo atroz da frente de batalha, o caminho para a vitória dos céus fica livre. O Espírito Santo passa a dirigir tudo e teremos, então, fartura de pão, dinheiro bastante, gozo e paz no coração, justiça e amor e alegria de viver.

Começemos a remover o pecado dos arraiais do povo de Deus, chamado evangélico. Removamos o pecado que há em nossos lares, em nossas vidas, em nosso meio, em nosso trabalho, em nossas igrejas, em nossas denominações. Quando Acáz foi tirado, a vitória voltou a sorrir para Israel. Santifiquemos nossas vidas por amor do Brasil. Limpemos o santuário do nosso coração com o sangue de Jesus. E tirado o pecado Deus voltará para nós e seremos instrumentos em suas mãos para que o Brasil seja poderosamente abençoado pelo Senhor.

Sorocaba, 13/2/76

o batista nacional/agosto 1976 — 9



# 

1.º - 1.ª Igreja Batista de Jd. América - RJ	15.630,00	54.º - José Silvestre Bragança - PA	400,00
2.º - Igreja Batista Verdade e Vida - Nilópolis - RJ	9.422,00	54.º - Igreja Batista de Vila Madureira - PR	400,00
3.º - 1.ª Igreja Batista de Venda Nova - MG	9.192,25	55.º - Igreja Batista Central de Ipatinga - PE	375,00
4.º - Igreja Batista Memorial - Curitiba - PR	8.760,00	56.º - Igreja Batista Maranata - Campo Grande - MT	355,00
5.º - 1.ª Igreja Batista de Brasília - DF	8.520,00	57.º - Igreja Batista Belém - Aimorés - MG	335,00
6.º - Igreja Batista Central - Petrópolis - RJ	7.000,00	58.º - Igreja Batista Central de Jd. Popular - SP	330,00
7.º - Igreja Batista Ebenéser - Espera Feliz - MG	6.300,00	59.º - Igreja Batista Ebenéser - Belo Horizonte - MG	329,20
8.º - Igreja Batista do Calvário - G. Valadares - MG	5.688,30	60.º - Igreja Batista em Rev. Esp. - Galiléia - MG	325,00
9.º - Igreja Batista Betel - Vitória da Conquista - BA	5.033,90	61.º - Igreja Batista Monte Hermon - Teresópolis - RJ	323,00
10.º - Igreja Batista Getsêmani - RJ	5.000,00	62.º - 1.ª Igreja Batista de Jaguaré - SP	300,00
11.º - Igreja Batista Filadélfia - Brasília - DF	3.090,00	62.º - Igreja Batista Central - Queimados - RJ	300,00
12.º - Igreja Batista Missionária - Salvador - BA	3.067,25	62.º - Igreja Batista da Esperança - Belo Horizonte - MG	300,00
13.º - Igreja Batista em Barreiro - Belo Horizonte - MG	3.000,00	63.º - Igreja Batista Monte Sião - Aquidauana - MT	282,50
13.º - Igreja Batista Monte Carmelo - S. João de Meriti - RJ	3.000,00	64.º - Congregação Batista de Grã-Duquesa - G. Valad. - MG	282,00
14.º - Igreja Batista do Bairro São Paulo - Belo Horizonte - MG	2.744,65	65.º - Igreja Batista Calvário - Três Rios - RJ	254,30
15.º - 2.ª Igreja Batista de Itapetinga - BA	2.700,00	66.º - Igreja Batista Betel - Artur Alvim - SP	250,00
16.º - Igreja Batista Monte Calvário - RJ	2.520,00	67.º - Igreja Batista Monte Carmelo - Jaguapara - BA	245,00
17.º - Igreja Batista Betel - Vitória - ES	2.500,00	68.º - Igreja Batista em Ren. Esp. de Bom Jardim de Ipatinga - MG	240,00
17.º - Igreja Batista Nova Peniel - RJ	2.500,00	69.º - Igreja Batista Calvário - B. S. Francisco - ES	239,00
18.º - Igreja Batista Sião - Vitória - ES	2.380,00	70.º - Igreja Batista Nacional - Santo Ângelo - RS	220,00
19.º - Igreja Batista Central - Mantena - MG	2.245,00	71.º - Igreja Batista Betel - Valparaíso - SP	216,00
20.º - Igreja Batista Vau de Jaboque - RJ	2.120,00	72.º - Igreja Evangélica Batista - Foz de Iguaçu - PR	203,00
21.º - Igreja Batista Peniel - Belo Horizonte - MG	2.088,37	73.º - Igreja Batista em Eldorado - Contagem - MG	202,00
22.º - 1.ª Igreja Batista de Cons. Pena - MG	2.000,00	74.º - Igreja Batista Cenáculo de Oração - Aracaju - SE	200,00
22.º - Igreja Batista Betânia - Jequié - BA	2.000,00	74.º - Igreja Batista Central - Paracatu - MG	200,00
22.º - Igreja Batista em Cristal - ES	2.000,00	74.º - 1.ª Igreja Batista de Amargosa - BA	200,00
23.º - Igreja Evangélica Batista - Ibitinga - SP	1.945,00	74.º - 1.ª Igreja Batista de Conceição de Ipanema - MG	200,00
24.º - Igreja Batista em Lagoinha - Belo Horizonte - MG	1.500,00	74.º - Igreja Batista Monte Sinai - Teresópolis - RJ	200,00
24.º - Igreja Batista de Ahu de Baixo - Curitiba - PR	1.500,00	74.º - Igreja Batista Nova Vista - Belo Horizonte - MG	200,00
24.º - Igreja Batista em Ren. Esp. - Morretes - PR	1.500,00	74.º - 2.ª Igreja Batista em Barreiras - BA	200,00
25.º - 1.ª Igreja Batista de Rocinha - RJ	1.444,00	74.º - Igreja Batista Monte das Oliveiras - Conc. de Salinas - BA	200,00
26.º - Igreja Batista de Largo da Paz - PE	1.325,50	75.º - Igreja Batista Betel - Jundiá - SP	181,00
27.º - Igreja Batista Monte Sinai - Vila Velha - ES	1.305,10	76.º - Igreja Batista de São Paulo do Norte - MG	170,00
28.º - Igreja Batista Nova Betel - Nova Canaã - BA	1.300,00	77.º - Igreja Batista em Planalto - BA	168,00
29.º - Igreja Batista Sião - Copacabana - RJ	1.200,00	78.º - Igreja Batista em Batelão - RJ	160,00
29.º - Igreja Batista Calvário - Dom Cavati - MG	1.200,00	79.º - 1.ª Igreja Batista de Claro dos Poções - MG	151,00
30.º - Igreja Batista Pastoril - Gov. Valadares - MG	1.149,30	80.º - Igreja Batista em Ren. Esp. - Campo Alegre - MG	150,00
31.º - Igreja Batista Nova Ipiranga - Recife - PE	1.115,28	80.º - Igreja Batista das Mercês - Olinda - PE	150,00
32.º - Igreja Batista Sião - Campo Grande - RJ	1.050,00	80.º - Igreja Batista em Dois Rios - Olinda - PE	150,00
33.º - Anônimos	1.000,00	80.º - Igreja Batista em Feira Nova - PE	150,00
33.º - 1.ª Igreja Batista de Ceilândia - DF	1.000,00	80.º - Igreja Batista Missionária - Goiana - PE	150,00
33.º - Igreja Batista Getsêmani - Vit. da Conquista - BA	1.000,00	80.º - Igreja Batista Nova Descoberta - PE	150,00
33.º - Igreja Batista Central de Gd. Azul - RJ	1.000,00	81.º - Igreja Batista de São Geraldo de Tumiritinga - MG	135,00
33.º - Igreja Batista na Fazenda Santo Antônio - MG	1.000,00	82.º - Igreja Batista Cenáculo - Gov. Valadares - MG	126,00
33.º - Igreja Batista Central - Brasília - DF	1.000,00	83.º - Igreja Batista Monte Libano - Recife - PE	125,00
33.º - Igreja Evangélica Batista - Dolores do Indaiá - MG	1.000,00	84.º - Congregação Evangélica Batista - Diamantina - MG	120,00
33.º - Igreja Batista Vale da Bênção - B. Roxo - RJ	1.000,00	85.º - Congregação Batista de Gorduras - Belo Horizonte - MG	115,00
33.º - Igreja Batista de Pocrane - MG	1.000,00	86.º - Igreja Batista Calvário - Nova Aurora - PR	110,00
33.º - 2.ª Igreja Batista - Aimorés - MG	1.000,00	86.º - Congregação Batista de Serra Talhada - PE	110,00
33.º - Igreja Batista Canaã - Colatina - ES	1.000,00	87.º - 1.ª Igreja Batista de Itaúna - MG	105,00
33.º - Igreja Batista em Rev. Esp. - Várzea Paulista - SP	1.000,00	88.º - Congregação Batista em Caarapó - MT	100,00
34.º - Igreja Batista de Vila aurora - Curitiba - PR	960,00	88.º - Congregação Batista de Itaquí - PR	100,00
35.º - 1.ª Igreja Batista de Nova Cintra - MG	860,00	88.º - 1.ª Igreja Batista de Oliveira - MG	100,00
35.º - Igreja Batista em Rev. Esp. - Mantenedópolis - ES	860,00	88.º - 2.ª Igreja Batista em Coqueiral - Recife - PE	100,00
36.º - Igreja Batista Sião - Maringá - Pr	854,10	88.º - 1.ª Igreja Batista de Goiana - PE	100,00
37.º - Venerá Amorim Cerqueira - São Paulo - SP	842,00	89.º - Igreja Batista em Ren. Esp. - V. Ferruginha - MG	96,00
38.º - Igreja Batista Calvário - Silva Jardim - RJ	750,00	89.º - Igreja Batista Betel - S. Geraldo do Baxio - MG	96,00
38.º - Igreja Batista Jd. São Paulo - Recife - PE	750,00	90.º - 1.ª Igreja Batista de Sete Lagoas - MG	95,00
39.º - 3.ª Igreja Batista de Belo Horizonte - MG	715,00	91.º - Igreja Batista de Jd. Primavera - Recife - PE	76,00
40.º - Igreja Batista em Laje - BA	700,00	91.º - Congregação Batista de Barro Duro - PI	76,00
41.º - 2.ª Igreja Batista de Casa Amarela - PE	680,50	92.º - Igreja Batista Jd. Tabatinga - Recife - PE	75,00
42.º - Igreja Batista Calvário - Belo Horizonte - MG	650,00	93.º - Igreja Batista Evangelizadora - Paulo Afonso - BA	70,00
42.º - Congregação Batista de Hugo Lange - PR	650,00	94.º - Igreja Batista de Rio Doce - PE	62,67
42.º - 1.ª Igreja Batista de Divinópolis - MG	650,00	95.º - Igreja Batista do Pina - Recife - PE	60,00
43.º - Igreja Batista de General Carneiro - MG	648,00	95.º - Igreja Batista em São Braz - Recife - PE	60,00
44.º - Igreja Batista de Fundão - Recife - PE	627,45	96.º - Igreja Batista Missionária - Pirapora - MG	55,60
45.º - Igreja Batista Pentecostal - Vila Formosa - SP	615,00	97.º - Igreja Batista de Pontezinha - PE	50,00
46.º - Igreja Batista de Lagoa Santa - MG	600,00	97.º - Igreja Batista Calvário - També - PE	50,00
46.º - Igreja Batista Betel - Aracaju - SE	600,00	97.º - Congr. Batista de Mendes Pimentel - MG	50,00
47.º - Convenção das Igrejas Evangélicas da Reg. Sul	542,71	97.º - Congregação Presbiteriana Renovada - Guaracy - PR	50,00
48.º - Igreja Batista Betel - Pontes e Lacerda - MT	500,00	97.º - Congregação Batista em Timóteo - MG	50,00
48.º - Igreja Batista Pompéia - Belo Horizonte - MG	500,00	98.º - Igreja Batista em Surubim - PE	35,00
49.º - 1.ª Igreja Batista de Poções - BA	470,00	99.º - Igreja Batista em Ribeirão - PE	30,00
50.º - Igreja Batista Nova Emaús - B. de Itapemirim - ES	436,00	100.º - Igreja Batista de Jangadina - PE	25,00
51.º - Igreja Batista em Bongü - Recife - pe	435,00	100.º - 1.ª Igreja Batista em Totó - Recife - PE	25,00
52.º - Igreja Batista Ebenéser - Astorga - PR	420,00	100.º - Igreja Batista de Pontas de Pedras - PE	25,00
53.º - Igreja Batista Central - Gama - DF	418,00	101.º - Congregação Batista do B. Rodoviário - PE	22,50
54.º - 2.ª Igreja Batista de Ipatinga - MG	400,00	102.º - Igreja Batista Calvário - Cohab - PE	21,45
		103.º - Igreja Batista Monte Sinai - Barreiros - PE	15,00